



PREFEITURA DE

CAMPOS

SECRETARIA MUNICIPAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E TECNOLOGIA

 Mais
Ciência

Cartografias Cuir: resistências, produções desviadas do espaço e reconfiguração da paisagem urbana em Campos dos Goytacazes

Orientador(a): Mariele Troiano

Bolsista: Rebeca Jasmine Isidorio Bueno

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

2024



SUMÁRIO

RESUMO DO PLANO INICIAL	3
O QUE FOI FEITO DESDE ENTÃO:	3
RESULTADOS OBTIDOS	6
Movimento LGBTQIAPN+ campista	6
Grupos organizados	6
Ações coletivas	10
Sociabilidade cuir.....	13
Políticas públicas	17
DIFICULDADES SURGIDAS	23
REFERÊNCIAS	24
GLOSSÁRIO	31

RESUMO DO PLANO INICIAL

Este projeto tem como objetivo geral a produção de uma cartografia queer da cidade de Campos dos Goytacazes, através do mapeamento dos espaços desviados (bares, praças, festas, eventos, movimentos). Também possui os seguintes objetivos específicos: (1) Mapear os espaços de resistência; (2) Compreender a história e memória dos sujeitos desviados, além de seu perfil, demandas e necessidades. Esse plano inicial se expandiu para agregar um mapeamento das políticas públicas LGBTQIAPN+ presentes no município.

O QUE FOI FEITO DESDE ENTÃO:

A primeira etapa da pesquisa se concentrou em revisão bibliográfica e coleta inicial de dados. Para isso, realizamos uma revisão bibliográfica da teoria queer, teoria cuir decolonial e de pesquisas cartográficas LGBTQIAPN+, nacionais e internacionais. Em seguida, fizemos uma seleção bibliográfica de pesquisas realizadas no município sobre a população LGBTQIAPN+. Foram usados os termos “Campos dos Goytacazes” e “LGBT” para investigação. Por último, coletamos dados referente a comunidade cuir campista no site e redes sociais da prefeitura, instagram e facebook de grupos, coletivos e estabelecimentos LGBTQIAPN+, seguida de uma análise documental das legislações produzidas no município e de documentos oficiais da SIRDH.

Dessa forma, dividimos em três eixos o material coletado:

1. Movimento LGBTQIAPN+: grupos organizados e marcos históricos;
2. Espaços de sociabilidade;
3. Políticas públicas.

Na segunda etapa da pesquisa, a partir do material que coletamos, realizamos entrevistas não estruturadas com pesquisadores, grupos e ativistas com o intuito de coletar informações, confirmar os dados e criar redes. Durante as entrevistas pedimos que os entrevistados falassem sobre suas vivências como LGBT em Campos dos Goytacazes e/ou sobre a trajetória de atuação do grupo/coletivo que representavam no município, nossa preocupação era entender como a sociedade civil se relacionava com o governo municipal e seus aparatos, se as leis e políticas públicas existentes davam conta de garantir reconhecimento, proteção e acesso para que esses corpos possam

participar de maneira equitativa e plena da vida social. No final de cada reunião, solicitamos indicações de outras pessoas ou grupos para entrevistar¹. O total de entrevistas foi:

Tabela 1: quantitativo de entrevistas

Entrevistas	Quantidade
Pesquisadores	5
Ativistas	7
Coletivos, grupos e ONGs	5
Instituições públicas	2

Fonte: elaborado pelas autoras.

Ainda nessa segunda etapa, realizamos observação participante em festas, eventos e estabelecimentos com intuito de cartografar esses espaços, entender o perfil do público que participava, suas dinâmicas de funcionamento e criar redes. Ao todo foram:

Tabela 2: quantitativo de estabelecimentos

Estabelecimentos	Quantidade
Festas	7
Bares	4
Eventos	9

Fonte: elaborado pelas autoras.

¹ Essa estratégia, baseada na metodologia de "bola de neve" (Costa, 2018), é eficaz para estudar populações de difícil acesso. A amostragem começa com um pequeno grupo e se expande por meio de indicações dos próprios participantes. Esse método reforça a confiança da comunidade no pesquisador, já que o contato é feito por meio de alguém conhecido.

Tabela 3: Lista de trabalho de campo por data

Trabalho de Campo	Data
Varanda Amarela (Anos 2000)	09/03/2024
Festa Dispara	13/04/2024
Varanda Amarela (Euphoria Survivor)	11/05/2024
Semana da Visibilidade Trans	15/05 a 17/05
Selecta Dimina	18/05/2024
XVI CONFLICT	10/06/2024 a 14/06/2024
Inauguração do ambulatório LGBTQIAPN+ (SIRDH)	29/07/2024
(Re) Existir Exposição e Cine debate (CCLBTI+)	29/07/2024
1º Caminhada ecológica do Orgulho LGBTQIAPN+ (CCLGBTI+)	01/07/2024
Testagem IST e Cine debate (CCLGBTI)	05/11/2024
Roda de Conversa (CCLGBTI+)	08/11/2024
10º Parada do Orgulho LGBTQIAPN+	09/11/2024
I Mostra de Educação, Tecnologia e Empreendedorismo	11/12/2024
Gaymada (CCLGBTI+)	29/11/2024

Fonte: elaborado pelas autoras.

Paralelamente a essas atividades listadas acima, a bolsista também participou de reuniões quinzenais no Núcleo de Pesquisa e Extensão em Culturas, Gêneros e Sexualidades (NuCus) da Universidade Federal da Bahia (UFBA), no qual discutia pesquisas pertinentes a este trabalho (Preciado, 2014, 2018; Butler, 2003, 2009, 2015; Wittig, 2022; Lauretis, 1998; Rich, 2010; Rubin, 1975; Prelúcio, 2014, 2016; Pereira, 2015; Lugones, 2008) e realizou a apresentação oral de parte dessa pesquisa. Também participou do XVI Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica (CONFLICT),

realizado em junho de 2024 na UENF, com apresentação oral de banner dos resultados parciais da pesquisa; os achados deste trabalho se desenrolaram no projeto de mestrado apresentado no programa de Estudos Culturais na Universidade de São Paulo (USP) e no trabalho monográfico sobre políticas públicas que será defendido pela bolsista no dia 07/02/2025.

RESULTADOS OBTIDOS

Movimento LGBTQIAPN+ campista

Sidney Tarrow (1997) caracteriza os movimentos sociais como processos dinâmicos, profundamente integrados às estruturas políticas e sociais em que estão inseridos. Esses movimentos desempenham um papel fundamental no empoderamento de comunidades marginalizadas, ampliando sua capacidade de ação política e atuando como agentes de transformação social e política. Por meio de ações coletivas, como protestos e campanhas, eles pressionam governantes, legisladores e instituições, buscando visibilidade e a inclusão de suas demandas na agenda pública. Sua capacidade de influenciar políticas públicas depende de fatores como o aproveitamento de oportunidades políticas, a construção de alianças estratégicas e a manutenção de uma organização sólida ao longo do tempo (*Ibidem*).

Grupos organizados

Encontramos ao todo 14 grupos LGBTQIAPN+ organizados em Campos dos Goytacazes. Esses grupos podem ser divididos em ONGs (3), Coletivos (9), Grupos de estudos/pesquisa (2) e Outros (1).

Tabela 4: grupos organizados LGBTQIAPN+ campista (1998 - 2024)

Dimensão	ONGs	Descrição	Fundação
Municipal	Associação Irmãos da Solidariedade	"Casa de Apoio a pessoas com hiv/Aids".	1988

	Grupo Esperança de Conscientização Homossexual	"Grupo voltado para a promoção dos direitos civis, a conscientização da sociedade e a diminuição dos preconceitos" (Santos, 2018, p.107).	2006
Nacional	Fonatrans Campos	"Fórum Municipal de Travestis e Transexuais Negras e Negros na luta pelo enfrentamento ao Racismo, Transfobia e Intolerância Religiosa".	2023
	Coletivos	Descrição	Fundação
Municipal	Coletivo Trans Goytacá	"Desde 2018 fortalecendo a rede e lutando pelos direitos da população trans de Campos. Resistindo como todes que fazem, fizeram e farão parte dele".	2018
	Pocs	"Coletivo construtor de espaços de empoderamento e discussão LGBTQ+ em Campos dos Goytacazes. P/ pensar, ouvir e criar resistência, nos permitindo sentir".	2019
Regional	Frente LGBTQIAPNB+ Norte Fluminense	"Frente ampla, do Norte Fluminense, composta por pessoas e movimentos em prol da luta pelos direitos e visibilidade das questões LGBTQIA+".	2021
Nacional	Mães da Resistência	"Somos um coletivo de mães, pais e familiares de pessoas LGBTQIAPN+ que lutam pelos direitos de seus filhos por e com eles".	2021
Municipal universitário	Coletivo LGBTQI+ Goytacazes	"O Coletivo Goytacazes tem como objetivo desconstruir estereótipos que nós- os LGBT's - carregamos".	2014

	Coletivo TransNB UFF Campos	"Coletivo de pessoas trans, travestis e não binárias da UFF".	2023
	Coletivo TRANSceder IFF	"Um coletivo para os alunos do IFF - Campos Centro voltado ao acolhimento de pessoas Trans, Travesty e Não Binárias no campus com apoio do Nugedis".	2023
	TransUENF	"Coletivo criado por alunos da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF) para o combate contra a violência LGBTQIA+".	2023
	Grupos de estudos/pesquisa	Descrição	Fundação
Regional universitário	NUGEDIS	"Núcleo de estudos sobre Gênero, Diversidade e Sexualidade do Instituto Federal Fluminense".	2015
	Outros	Descrição	Fundação
Municipal	PLANÍCIE BALLROOM	Cena ballroom de Campos dos Goytacazes (RJ).	2023

Fonte: Elaborado pelas autoras².

Frente à omissão do poder público, os grupos organizados se dedicaram a promover os direitos à cidadania e à justiça social da comunidade LGBTQIAPN+ por meio de mobilizações públicas, campanhas de conscientização, articulação política, oferta de serviços de apoio, como assistência jurídica e acolhimento, além de pressionar as autoridades para a criação e implementação de políticas públicas inclusivas e eficazes. Para contextualizar a importância da atuação desses grupos no município, listaremos a seguir algumas de suas ações.

A Associação Irmãos da Solidariedade é uma organização da sociedade civil que há 36 anos atua em Campos dos Goytacazes, oferecendo acolhimento, prevenção e tratamento para pessoas vivendo com HIV/Aids. Reconhecida como referência em assistência social para pessoas soropositivas no Estado do Rio de Janeiro e no Brasil, a instituição atualmente abriga 40 pessoas e presta serviços a mais de 265 famílias (Folha

² Elaborado a partir do perfil nas redes sociais dos coletivos.

1, 2024). Sua fundadora, a assistente social Fátima Castro, desempenhou um papel fundamental na defesa dos direitos da comunidade LGBTQIAPN+ no município. Entre 1996 e 1997, ela organizou o Fórum dos Sexualmente Discriminados, um espaço de debate voltado para discutir "as violências, preconceitos e discriminações, em busca da cidadania dos homossexuais" (Santos, 2018, p. 57).

Em 2023, a Prefeitura de Campos dos Goytacazes aprovou a Lei nº 9.258, que proibia o "uso de linguagem neutra ou linguagem não-binária em publicações, propagandas publicitárias e mídias da Prefeitura" (J3NEWS, 2023). Em reação, o Fórum Nacional de Travestis e Transexuais Negras e Negros (Fonatrans) de Campos ingressou com uma Ação Direta de Inconstitucionalidade no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, contestando a medida e acionando tanto o prefeito Wladimir Garotinho quanto a Câmara Municipal. Em 2024, o Tribunal de Justiça acatou o pedido, declarando a inconstitucionalidade da lei e determinando sua revogação (Reis, 2024).

Esses coletivos uniram forças para promover eventos LGBTQIAPN+, como a Semana da Visibilidade Trans, organizada pelo Fonatrans em parceria com os coletivos Trans Goytacá, TransUENF, TransNB UFF Campos e o Coletivo TRANScender. Além disso, trabalham em conjunto para pressionar o poder público, utilizando estratégias como mobilizações nas redes sociais, manifestações de rua e a formalização de denúncias junto ao Ministério Público.

Figura 1: Cadê o ambulatório LGBT de Campos?



Fonte: Coletivo Trans Goytacá, 2023.

Ações coletivas

Ao longo dos anos, a sociedade civil tem promovido uma série de eventos voltados para a comunidade LGBTQIAPN+. Esses eventos não apenas reforçam as identidades e celebram o orgulho e o empoderamento LGBTQIAPN+, mas também buscam estimular a produção de conhecimento e promover o diálogo com a sociedade, a imprensa e os órgãos públicos de Campos dos Goytacazes (Semana da Visibilidade Trans, 2024).

Tabela 5: Eventos organizados pela sociedade civil.

Anos	Marco	Descrição	Edições	Localização	Organização/coordenação
1970 - 2024	Miss e Mister Gay	Concurso Miss e Mister Gay	-	Rua dos Inválidos, N°	Gerson Alves (2024)
				39 - Centro RJ (2024)	
1996 - 1997	Fórum de Debate dos Sexualmente Discriminados	"O Fórum foi apresentado como um espaço para debates sobre violências, preconceitos e discriminação e em busca da cidadania dos homossexuais" (Santos, 2020).	2	-	Fátima Castro
2005 - 2007	Grito da Diversidade	Evento do orgulho LGBTQIAPN+ e conscientização contra a LGBTfobia	3	Farol de São Tomé	Chana Carla
2006 - 2024	Parada do Orgulho LGBT	Evento de celebração e resistência	10	José do Patrocínio; Orla de Guarus; Av. Alberto Torres até o Folha Seca (2024)	Grupo Esperança de Conscientização Homossexual (2006 a 2015); Varanda Amarela e Vale (2024)
2013 - 2023	Semana da Diversidade LGBT	Evento voltado para trazer visibilidade para população LGBTQIAPN+, promovendo o debate sobre temáticas de interesse da comunidade.	7	UFF Campos (2013 -2014); IFF Centro, praça São Salvador e praça da Lapa (2015); Museu Histórico de Campos (2016 - 2017); Santa Paciência Casa Criativa (2019)	Grupo Esperança de Conscientização Homossexual, Coletivo Gaytacazes (UFF), NUGEDIS (IFF) e Diversicam (Candido Mendes)

2019 - 2024	Semana da Visibilidade Trans	"O intuito de debater temáticas e trazer visibilidade a cerca da população transexual, transgênero e travesti. Diante do avanço do conservadorismo sobre as pautas de gênero e sobre os nossos corpos, não temos escolha a não ser, gerar o debate para toda a população campista para que deste modo, a ignorância e o preconceito fique cada vez mais distante de nossa cidade" (Semana da Visibilidade Trans, 2019).	5	Museu histórico de Campos (2019 a 2023); UENF (2024)	Coletivo Transgoytaca, Tansuenf, Fonatrans Campos, Coletivo TransNB UFF Campos e Coletivo TRANScender (2024).
-------------	------------------------------	---	---	--	---

Fonte: elaborado pelas autoras.

Desde o seu surgimento, as Semanas da Diversidade LGBT e a Parada do Orgulho LGBT têm abordado temas urgentes que demandam atenção e visibilidade para a população dissidente. Em 2015, o tema central desses eventos foi "Desafios da Comunhão, Diversidade e Religiosidade".

Figura 2: Material de divulgação da 9ª Parada do orgulho e da 3ª Semana da diversidade



Fonte: Semana da Diversidade e Orgulho LGBT, 2015.

Campos dos Goytacazes é uma cidade de forte tradição religiosa. Segundo o IBGE (2010), a população local é majoritariamente católica (59,6%), seguida por evangélicos de diversas denominações (28,6%), além de outras religiões em menor proporção, como Testemunhas de Jeová e religiões de matriz afro-brasileira. Essa característica impacta diretamente a comunidade cuir do município, dada a relação frequentemente

conflituosa entre as religiões e as identidades dissidentes. O evento promoveu um debate sobre o direito de pessoas LGBTQIAPN+ de participarem das igrejas e serem acolhidas pelas religiões.

Nos anos de 2016 e 2017, a 4ª e a 5ª Semana da Diversidade LGBT abordaram, respectivamente, os temas “Políticas Públicas e o Público das Políticas” e “Desafios e Conquistas nos Mercados de Trabalho”. Esses eventos ocorreram em um período em que o município ainda não contava com nenhuma política pública específica voltada para a população cuir, destacando a urgência de avanços nessa área.

Figura 3: Material de divulgação da 4ª e 5ª Semana da diversidade



Fonte: Semana da Diversidade e Orgulho LGBT, 2015.

Além disso, esses eventos frequentemente promovem ações sociais, como a arrecadação de alimentos para ONGs LGBTQIA+ e a distribuição de preservativos. Geralmente, essas iniciativas não contam com o apoio do governo municipal e são realizadas exclusivamente pela comunidade, utilizando recursos obtidos por meio de doações, vendas de rifas e parcerias com instituições. Pode-se afirmar que esses eventos desempenham um papel essencial na promoção da justiça social para a população LGBTQIA+ de Campos, ao buscar atender demandas específicas e urgentes que têm sido negligenciadas pelo poder público local.

Sociabilidade cuir

Menos por mera coincidência histórica e mais porque os bares e casas noturnas foram, historicamente, lugares de sociabilidade dos sexualmente desviantes, em Campos dos Goytacazes, a presença dos bares também esteve ligada à emergência do movimento LGBT e sua forma institucionalizada nos primeiros anos do novo milênio. Décadas antes, porém, já eram espaços de afeto e resistência (Santos, 2020, p.5).

Outro pilar essencial da história do movimento LGBTQIAPN+ em Campos dos Goytacazes são os espaços de sociabilidade, como bares, pubs e casas noturnas. Durante décadas, esses locais funcionaram como refúgios seguros e os únicos espaços na cidade onde pessoas dissidentes podiam expressar livremente sua orientação sexual e identidade de gênero, longe do preconceito e da discriminação (Referência). Além de serem ambientes de celebração e expressão cultural, esses espaços também desempenham um papel crucial como pontos de acolhimento, resistência e fortalecimento de laços comunitários (referência). Eles não apenas proporcionam um senso de pertencimento, mas também servem como plataformas informais para a organização política e a mobilização em prol dos direitos LGBTQIAPN+, contribuindo para a visibilidade e a luta por igualdade no município.

Na década de 70, durante a ditadura militar, o Bar Doce Bar e o Bar Vermelho se destacaram como importantes pontos de refúgio para uma clientela diversa, que incluía boêmios, universitários, intelectuais, jornalistas, artistas e pessoas LGBTQIAPN+ (Barros, 2013). Esses espaços não apenas ofereciam um ambiente de descontração, mas também funcionavam como locais de resistência cultural e política, onde ideias e identidades marginalizadas podiam circular com certa liberdade. Além dos bares, garagens e quintais também se tornaram cenários de festas clandestinas. Esses encontros informais, embora discretos, eram fundamentais para criar redes de apoio, fortalecer laços e construir espaços de convivência e resistência em um contexto de repressão e censura. Esses locais, portanto, desempenharam um papel crucial na preservação da diversidade e na formação de uma identidade coletiva LGBTQIAPN+ em meio a um período de intensa opressão³.

³ Dado obtido através da entrevista.

Em 1990, surge o Gayóske, considerado o primeiro estabelecimento LGBT do município de Campos dos Goytacazes (De Souza, Mendes Oliveira, 2018; Santos, 2020). Administrado por Josy Tavares, uma mulher lésbica e figura central no Movimento LGBTQIAPN+ local, o espaço rapidamente se tornou um ponto de encontro para a comunidade dissidente. No entanto, o Gayóske também era marcado por contradições e desafios, como a proibição de casais homossexuais se beijarem no local e ataques frequentes por parte de transeuntes, reflexo do preconceito e da intolerância da época (Santos, 202).

Apesar dessas adversidades, o estabelecimento desempenhou um papel fundamental na história do movimento LGBTQIAPN+ campista. Foi no Gayóske que a 1ª Parada LGBT de Campos dos Goytacazes foi articulada, além de ter sido o ponto de partida para a organização de caravanas que levavam a comunidade para participar de eventos LGBTQIAPN+ na capital, como a Parada do Orgulho do Rio de Janeiro (Santos, 2020).

Campos dos Goytacazes conta com três espaços abertamente LGBTQIAPN+: Varanda Amarela, Vale e Festa Dispara. Cada um desses locais possui dinâmicas próprias de funcionamento e promovem diferentes formas de sociabilidade desviante, atraindo um perfil específico de público dentro da comunidade. Isso ocorre porque esses espaços são profundamente influenciados por questões de classe, raça e tribos urbanas⁴. Fatores como o bairro onde estão localizados, o preço dos produtos comercializados, o perfil dos proprietários, as atrações contratadas, o valor da entrada, a proposta do estabelecimento e até a repercussão pública dos eventos são determinantes para definir seus frequentadores.

A Festa Dispara e Selecta Dimina são eventos que ocorrem em espaços públicos e oferecem entrada gratuita⁵. Embora compartilhem organizadores em comum e uma programação musical semelhante, essas festas têm propósitos distintos.

Para nós, ocupar às ruas tem gosto de vitória. É espalhar a arte, celebrar corpos, fortalecer trocas e exercer a liberdade que tanto nos negam. E é com protagonismo preto, periférico e LGBTQIAPN+, que nessa edição a gente te convida à vivenciar na rua, o que é nosso por direito! (Festa Dispara, 2024).

4

⁵ Essas festas também fazem eventos pagos.

Já a Selecta Dimina se apresenta como “desde 2015 articulando pistinha, com uma curadoria voltada pras mulheres fazedoras de som e sons do mundo pra dançar. a pista é o local de conforto e acolhimento de corpos dançantes, aqui é pistinha sem vergonha, pra rebolar gostoso e suar: nosso lema é dançar!!!!” (2024).

nanaclara e mina simone se uniram em 2015 num desafio para compor o line dum evento (a icônica Pra Ficar Odara), onde dali começaram a participar de diversas pistas na cena alternativa da cidade e quando o projeto completou 01 ano começaram a fazer o SELECTA DIMINA CONVIDA, articulando uma pistinha pra novos djs, e nem outros tao novatos assim, apresentarem suas pesquisas sonoras numa pista levinha que busca trazer uma boa experiência sonora e um bom embalo pro público dançar e desembolar. de la pra cá muita pistinha e 8 anos de trajetória independente, um público incansável e fiel, e o objetivo segue o mesmo: trazer um bom momento de lazer, valorizando a festa e sua potência criativa, valorizando a cultura da discotecagem e os artistas da nossa cidade e região. sets que passeiam pela vastidão da música brasileira e global e suas inúmeras possibilidades e vertentes, tem de tudo!! (Selecta Dimina, 2023).

Essas duas festas tendem a atrair um público bastante semelhante, com pequenas variações dependendo dos DJs que se apresentam e do local no qual o evento é realizado. Por serem festas underground, elas acabam reunindo um público alternativo, composto por diversas tribos urbanas, como góticos, hippies e outras expressões dissidentes. Um aspecto central que define essas festas e influencia diretamente o perfil de seus frequentadores é o senso de comunidade em torno do qual elas são construídas⁶.

Esse sentimento de pertencimento e coletividade é o que distancia o público do Dispara e Dimina de festas como o Varanda Amarela e Vale. Muitos frequentadores das festas underground afirmam não se sentir parte desses estabelecimentos, que embora sejam espaços LGBTQIAPN+, não transmitem a mesma atmosfera de inclusão. As festas underground, por outro lado, se destacam por criar um ambiente único, onde a expressão individual e a sociabilidade são fortalecidas por um senso de comunidade e acolhimento que reflete a diversidade e a luta das identidades dissidentes.

⁶ As pessoas com quem interagi nesses espaços disseram isso.

O Varanda Amarela é uma produtora de eventos, enquanto o Vale é uma casa noturna. Ambos organizam festas temáticas voltadas para o público LGBTQIAPN+, com ingressos vendidos por lote e idealizadores que também fazem parte da comunidade. Eles contam com alguns DJs em comum com as festas mencionadas anteriormente, no entanto se diferenciam por um estilo mais pop, com temas que estão em alta nas redes sociais, como Anos 2000 e Euphoria, além de uma seleção musical mais comercial. O Varanda Amarela se define como um espaço que “através de festas, une arte, música, dança, expressão e cultura!” (2024). Já o Vale se apresenta com o slogan: “A sua festa, que você respeita! / Respeita as mina / Respeita as mona / Respeita as gays” (2024).

Essas festas atraem principalmente um público de homens gays, o que resulta em uma participação menos expressiva de mulheres lésbicas e da comunidade trans. Em contraste, a Festa Dispara e a Selecta Dimina contam com uma presença maior de mulheres lésbicas e bissexuais, o que também se reflete em uma participação mais significativa de pessoas trans. Essa diferença no perfil do público reforça a distinção entre os espaços, evidenciando como cada evento cria ambientes específicos que refletem as dinâmicas e necessidades de diferentes segmentos da comunidade LGBTQIAPN+.

Ao todo coletamos 26 estabelecimentos frequentados pela comunidade LGBTQIAPN+ desde 1978 até 2024, 10 desses locais estão em funcionamento.

Tabela 6: Espaços frequentados pela comunidade LGBT.

Tipo	Ano	Estabelecimento	Endereço	Status
Bar	1978	Bar Vermelho	-	Encerrado
	1978	Bar doce Bar	-	Encerrado
	1980	Club 224	Turfe Club	Encerrado
	1990	Gayóske	Cais da lapa	Encerrado
	-	La Cuerva	28 de março	Encerrado
	-	Bate Papo	Centro	Encerrado
	-	Tom Tom	-	Encerrado
	-	Altos 539	-	Encerrado
	-	Tropezos	-	Encerrado
	2013 - 2016	The Underground	R. Marcílio Dias, 29 - Parque Tamandaré	Encerrado

	2014	Deixa Fluir	R. Cornélio Bastos, 51 - Parque Avenida Pelinca	Aberto
	-	Antrobar	R. Cornélio Bastos, 51 - Parque Avenida Pelinca	Encerrado
	2021	Kasick Tropical Bar	R. Alm. Greenhalgh, 36 - Parque Tamandaré	Aberto
	2019	Tales Tabacaria	R. Saldanha Marinho, 264 - Centro	Aberto
Festas	-	Royals	-	Encerrado
	-	Pop-se	-	Encerrado

Fonte: elaborado pelas autoras.

Políticas públicas

Thomas R. Dye (1975) define políticas públicas como "o que os governos escolhem fazer ou não fazer" (p.5), isso implica que uma política pública pode ser uma intervenção direta do governo para alterar ou influenciar uma determinada situação social, como a implementação de um novo programa social, quanto as inações que opta tomar referente a uma determinada questão. O objetivo final de uma política pública não está necessariamente vinculado ao bem comum, pode ser desde a promoção da justiça social até a preservação de um sistema de poder estabelecido. Dessa forma, as políticas públicas, funcionam como um reflexo das prioridades, valores, intenções e posicionamentos daqueles que estão no poder, revelando as escolhas e direcionamentos políticos de um governo ou instituição

Uma política pública envolve mais do que uma decisão, é necessário ações estratégicas, como a definição de objetivos específicos, elaboração de um planejamento de atuação e alocação dos recursos necessários para alcançá-los (Saravia, 2007). Além disso, envolve uma complexa rede de atores políticos, como grupos de interesse, partidos políticos, burocratas e meios de comunicação, cada um com seus próprios valores, ideias e visões. Esses atores representam interesses diversos, que podem impactar as ações ou decisões que compõem uma política (Rua, 1998). Dessa forma, a formulação e implementação de políticas públicas são processos dinâmicos e multifacetados, influenciados por múltiplas perspectivas e agendas.

As políticas públicas específicas para a comunidade LGBTQIAPN+ entram na agenda governamental campista a partir da criação da SIRDH e da inauguração do Centro de Cidadania LGBTI+. Kingdon (1984) através de seu modelo de múltiplos fluxos, irá dizer que uma questão específica é colocada na agenda governamental quando os três fluxos interdependentes — problemas, soluções e política — se alinham de forma favorável criando uma janela de oportunidades para a formulação e adoção de novas políticas públicas. Esse modelo nos fornece insights que nos ajudam a compreender porque algumas políticas são implementadas em determinados momentos ou porque algumas, ainda que necessárias, não avançam.

Tabela 7: regulamentações específicas para a população LGBTQIAPN+ (2017 - 2024)

Regulamentações	Descrição
LEI Nº 8872, de 12 de dezembro de 2018 - Nova política do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher (COMDIM)	Uma cadeira no Conselho dos Direitos da Mulher para Representantes da comunidade LGBT.
LEI Nº 9300/2023 - Programa de Apoio e Acolhimento de Pessoas LGBTQIA+ em situação de violência e/ou vulnerabilidade social	Programa de Apoio e Acolhimento de Pessoas LGBTQIA+ (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais, Queer, Intersexo, Assexuais) em situação de violência e/ou vulnerabilidade social.
LEI Nº 9289/2023 - Protocolo de atendimento à população LGBTQIA+ e a Central - 0400 de atendimento	"Fica autorizado ao Poder Executivo a criar o protocolo de atendimento à população de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais, Queers, Intersexos e Assexuais - LGBTQIA+ com a criação da Central 0400 de Atendimento no âmbito do Município, com o propósito de fornecer informações específicas sobre os serviços disponíveis à população LGBTQIA+, receber denúncias e encaminhar aos órgãos competentes, definidos pelo Poder Executivo como aquele que receberá as denúncias e realizará os procedimentos necessários para apuração das mesmas, indicando os melhores meios para resolução".

<p>DECRETO Nº 382, 14 DE DEZEMBRO DE 2023</p>	<p>Criação da Subsecretaria Municipal de Políticas Públicas para as Mulheres em Campos dos Goytacazes. Compete à Subsecretaria: "instituir políticas, programas e ações de enfrentamento do racismo, a população LGBTQI+ e assegurar a incorporação da respectiva raça/etnia e orientação sexual nas políticas públicas direcionadas às mulheres".</p>
<p>Lei Ordinária de 31 de maio de 2021. 9065/2021</p>	<p>“Institui o Plano Municipal de Cultura de Campos dos Goytacazes. e preve a criação de bancos de dados de: "grupos étnico-raciais, povos e comunidades tradicionais do município como o de mulheres, negros, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, pescadores artesanais, griôs, umbandistas, candomblecistas, ribeirinhos, rurais e LGBTQIA+”.</p>
<p>DECRETO Nº 225/2018 - Política Municipal para População em Situação de Rua e o Comitê Intersetorial de acompanhamento e Monitoramento para a população em Situação de Rua</p>	<p>“São objetivos da Política Municipal para população em situação de rua: "incentivar a pesquisa, produção e divulgação de conhecimento sobre a população em situação de rua, contemplando a diversidade humana em toda a sua amplitude étnico-racial, sexual, de gênero e geracional nas diversas áreas do conhecimento, em especial no que se refere a grupos mais suscetíveis a vulnerações, como crianças e adolescentes, idosos, mulheres, pessoas com deficiência e população LGBT”.</p>
<p>Decreto nº 225/2017 - uso de nome social e reconhecimento de identidade de gênero de travestis e transexuais</p>	<p>“Regulamenta o uso de nome social e reconhecimento de identidade de gênero de travestis e transexuais no âmbito da administração direta e indireta no município de Campos dos Goytacazes”.</p>

Fonte: elaborado pelas autoras.

As leis fornecem as bases legais, direcionamentos estratégicos e a legitimidade necessária para a formulação de políticas públicas. Elas ajudam a institucionalizar

direitos sociais, protegendo os grupos vulneráveis. Campos dos Goytacazes não possui normas legais que promovam a justiça social e a cidadania da população dissidente, como políticas de combate a violência e a discriminação e de acesso ao mercado de trabalho. Leis que garantam a participação de pessoas LGBTQIAPN+ em conselhos e o uso do nome social são importantes, porém estão longe de serem suficientes para garantir a igualdade. A existência desses decretos não garante, por exemplo, a qualidade e igualdade de participação de pessoas trans no Conselho Municipal de Mulheres, assim como não garante por si o respeito ao nome social e a inclusão da população trans⁷.

Um exemplo disso é o Decreto nº 225/2018, que trata do monitoramento e acompanhamento da população em situação de rua. Apesar de prever a inclusão de diversidade sexual e de gênero nas pesquisas realizadas, o "1º Censo sobre a População em Situação de Rua do Município de Campos dos Goytacazes", lançado pelo Ministério do Desenvolvimento Humano em 2024, não apresenta nenhuma informação referente à comunidade LGBTQIAPN+. De acordo com o relatório, as informações de gênero foram autodeclaradas e nenhum dado referente a sexualidade foi coletado.

Identifiquei quatro programas voltados para a população LGBTQIAPN+ no município, todos conduzidos pela SIRDH. Contudo, é importante destacar a dificuldade de acessar essas informações por meio dos relatórios de ações dos órgãos públicos de Campos dos Goytacazes. Os relatórios carecem de uma metodologia clara, o que compromete a compreensão das ações realizadas. Além disso, há uma falta significativa de informações essenciais sobre a implementação desses programas, como seus objetivos, formas de execução, número de pessoas beneficiadas e dados relativos ao perfil delas.

Tabela 8: políticas públicas LGBTQIAPN+ (2021 - 2024)

Programa	Descrição
Projeto T + Mais Ação	Projeto intersetorial voltado à cidadania e saúde de pessoas transsexuais, travestis e transgêneras. Com serviços do CRAS, CREAS, CadÚnico e Bolsa Família, atendimentos em odontologia, urologia, CEDIP e encaminhamentos. Além de atendimento, psicossocial e jurídico.

⁷ População trans e não-binária.

Projeto Disque Direitos Humanos	O serviço tem como objetivo principal amparar vítimas de violações de direitos, oferecendo acolhimento por meio de uma equipe técnica composta por assistente social, psicóloga e assistência jurídica. O atendimento funciona 24 horas.
Projeto Diversidade em Ação	Não há detalhes disponíveis sobre a natureza do projeto, apenas a informação de que ele foi realizado.
Ambulatório LGBTQIAPN+	Serviço Ambulatorial de Acolhimento à População LGBTQIAPN+. Os serviços disponíveis são: clínica médica, psicologia, psiquiatria e endocrinologia.

Fonte: elaborado pelas autoras.

Essas políticas seguem uma abordagem incremental por serem desenvolvidas gradualmente e se concentrarem em resolver problemas imediatos ou pontuais (Capella, 2018), sem necessariamente propor soluções profundas ou estruturais para enfrentar as causas mais amplas da exclusão e desigualdade a qual a população dissidente é vítima.

A SIRDH, criada em 2021, marcou o início das políticas públicas específicas voltadas para a população LGBTQIAPN+ em de Campos dos Goytacazes. Nesse mesmo ano, o CCLGBTI+ também foi inaugurado no município. Ambos os órgãos desenvolvem suas ações em colaboração com outras instâncias governamentais e com a sociedade civil, como o mutirão de requalificações de nome e gênero e da 1ª Campanha de Doação de Sangue LGBTQIAPN+.

Um marco importantes dessas políticas no município foi a implementação do Serviço Ambulatorial de Acolhimento à População LGBTQIAPN+ (SAAP). Ele simboliza o reconhecimento da existência dessa comunidade e de suas necessidades específicas, além de marcar um passo importante na legitimação de suas demandas no âmbito das políticas públicas municipais. Em conjunto com a política pública, também entrou na agenda institucional da SIRDH a implementação do Conselho Municipal da População LGBTQIAPN+, que está em formulação desde 2022. Segundo a subsecretaria, um dos objetivos desse conselho é elaborar um plano de ação a ser incluído no Plano Plurianual

(PPA).

Os CCBLGBTI+ foram criados com o propósito de combater a homofobia e promover a diversidade sexual e de gênero. Sua atuação é estruturada em dois eixos principais: defesa dos Direitos Humanos e promoção da Cidadania LGBTI. Nesse sentido, a existência de um CCLGBTI+ em Campos é um marco significativo para a comunidade dissidente, pois representa o reconhecimento do Estado de sua identidade e a afirmação de seu compromisso com a garantia de direitos e a valorização da diversidade.

Tanto a SIRDH quanto o CCLGBTI+ relataram enfrentar dificuldades para realizar ações e implementar políticas públicas voltadas à comunidade dissidente no município. Além do conservadorismo, que representa uma barreira significativa, os interesses políticos em disputa também impactam essas políticas.

No dia 22 de outubro de 2023, o prefeito Wladimir Garotinho sancionou a Lei nº. 9.532 que passou a permitir aos pais proibirem a participação dos filhos em “atividades pedagógicas relacionadas à ideologia de gênero” (Silva, 2024). Essa lei é um retrocesso em relação aos direitos humanos, ela compromete a laicidade e a igualdade na educação e perpetua o preconceito, exclusão e violência contra mulheres e pessoas LGBTQIAPN+. No mês seguinte, a sede do CCLGBTI foi alvo de vandalismo e furto (Campos Ocorrência, 2024). Embora as motivações por trás do crime sejam desconhecidas, elas refletem o contexto de violências institucionais promovidas pelos poderes legislativo e executivo.

Apesar de Campos ter avançado na promoção dos direitos da comunidade LGBTQIAPN+ nos últimos anos, ainda há um longo caminho a percorrer para a implementação de políticas que enfrentem de forma ampla e inclusiva as desigualdades e violências enfrentadas pela comunidade. Além disso, a institucionalização dessas políticas públicas ainda é muito recente e frágil. Sendo uma iniciativa do atual governo de Wladimir Garotinho, sua continuidade e consolidação no município permanecem incertas.

Os grupos organizados desempenham um papel central nesse cenário, atuando no controle social e pressionando o poder público. O movimento LGBTQIAPN+ goytacá possui uma longa trajetória na luta por direitos, com conquistas significativas, como a Semana da Visibilidade Trans, a Parada do Orgulho e o Ambulatório LGBTQIAPN+. Trata-

⁸ Para isso, eles oferecem atendimento às vítimas de qualquer forma de violência LGBTfobica, proporcionando apoio jurídico, psicológico e assistência social. Além de suporte aos serviços públicos, mediando conflitos e organizando jornadas formativas (UERJ, 2024).

se de um movimento plural, que reúne uma diversidade de atores, experiências e coalizões, consolidando-se como uma força política relevante na região. No entanto, a fragmentação interna do movimento representa um desafio, limitando sua capacidade de articulação política e dificultando a ampliação e consolidação de políticas públicas voltadas para a comunidade LGBTQIAPN+.

DIFICULDADES SURGIDAS

Os principais desafios encontrados pela pesquisa foi:

1. Falta de dados institucionais relacionados à comunidade LGBTQIAPN+. A maior parte dos órgãos públicos não coletam informações referentes a gênero, para além do binarismo, e sexualidade. Além disso, os relatórios de atividades de algumas secretarias estavam incompletos, carecendo de informações essenciais, como descrições detalhadas das ações realizadas, metodologias utilizadas e o número de pessoas beneficiadas. Essa ausência de dados estruturados dificultou a compreensão do impacto e da abrangência das políticas e iniciativas voltadas para a comunidade.
2. Dificuldade de acessar a comunidade, especialmente às pessoas mais velhas, na faixa dos 40 a 50 anos.

REFERÊNCIAS

AMARELA, Varanda. **1ª CAMINHADA DO ORGULHO LGBTQIAPN+ EM CAMPOS**. 2025. Instagram: @varandaamarela. Disponível em: https://www.instagram.com/p/C8VF713p7WH/?img_index=2. Acesso em: 24 jan. 2025.

AMARELA, Varanda. **DIA DE TESTAGEM E CONSCIENTIZAÇÃO**. 2025. Instagram: @varandaamarela. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/DB34x4p00uz/>. Acesso em: 24 jan. 2025.

AMARELA, Varanda. **Hoje é um dia para celebrar a diversidade, o amor e a resistência!** 2025. Instagram: @varandaamarela. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/DCKVtMQS5BF/>. Acesso em: 24 jan. 2025.

AMARELA, Varanda. **A Parada LGBTQI+**. 2024. Instagram: @varandaamarela. Disponível em: https://www.instagram.com/p/DBxBhunOWNU/?img_index=1. Acesso em: 24 jan. 2025.

AMARELA, Varanda. **RODA DE CONVERSA**. 2025. Instagram: @varandaamarela. Disponível em: https://www.instagram.com/p/DA_8iyIpu8J/?img_index=1. Acesso em: 24 jan. 2025.

Associação Irmãos da Solidariedade. Disponível em: <https://irmaosdasolidariedade.org.br/>. Acesso em: 24 jan. 2025.

BALLROOM, Planície. **Cena ballroom de Campos dos Goytacazes (RJ)**. 2025. Instagram: @planicieballroom. Disponível em: <https://www.instagram.com/planicieballroom/>. Acesso em: 24 jan. 2025.

BARROS, Talita Vieira. **Bar doce bar: nos desvãos das micronarrativas**. Artigo de conclusão do curso de PósGraduação Latu Sensu em Literatura, Memória Cultural e Sociedade do Instituto Federal Fluminense (IFF) campus Campos-Centro, 2013.

BRASIL, F. G.; CAPELLA, A. C. N. Os estudos das políticas públicas no Brasil: passado, presente e caminhos futuros da pesquisa sobre análise de políticas. **Revista Política Hoje**, v. 25, n. 1, p. 71-90, 2016. Disponível em

<https://periodicos.ufpe.br/revistas/politicohoje/article/viewFile/3710/3012>

CAMPOS, Coletivo Transnb Uff. **Coletivo de pessoas trans, travestis e não binárias da UFF - Campos dos Goytacazes**. 2025. Instagram: @ctnbuffcampos. Disponível em: <https://www.instagram.com/ctnbuffcampos/>. Acesso em: 24 jan. 2025.

Campos, Miss e Mister Gay. **Miss e Mister gay Campos RJ**. 2025. Instagram: @missemistergaycampos. Disponível em: <https://www.instagram.com/missemistergaycampos/>. Acesso em: 24 jan. 2025.

CENTRO, Nugedis Iff. **Oi! Somos o Núcleo de Gênero, Diversidade e Sexualidade**. 2025. Instagram: @nugedis.iff.cen. Disponível em: <https://www.instagram.com/nugedis.iff.cen/>. Acesso em: 24 jan. 2025.

COSTA, B. R. L. Bola de Neve Virtual: O Uso das Redes Sociais Virtuais no Processo de Coleta de Dados de uma Pesquisa Científica. **Revista Interdisciplinar de Gestão Social**, [S. l.], v. 7, n. 1, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/rigs/article/view/24649>. Acesso em: 25 jan. 2025.

DE SOUZA, J.; MENDES OLIVEIRA, R. S. DO BAR AO PUB: HOMOSSOCIABILIDADE E IDENTIDADE GAY EM CAMPOS DOS GOYTACAZES (RJ). **Revista Inter-Legere**, [S. l.], v. 1, n. 21, p. 82–105, 2018. DOI: 10.21680/1982-1662.2017v1n21ID13538. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/interlegere/article/view/13538>. Acesso em: 9 ago. 2024.

DYE, Thomas. **Understanding Public Policy**. NJ: Englewood Cliffs, Prentice-Hall. 1975.

FARAH, M. F. S. Análise de políticas públicas no Brasil: de uma prática não nomeada à institucionalização do "campo de públicas". **Revista De Administração Pública**, 50(6), 959–979, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rap/a/tYDC3xqzZK33gpY3vfZ7jpG/?lang=pt>

Frente LGBTQIAPNB+ do Norte Fluminense. **Cadê o ambulatório LGBT de Campos?**. 2023. Instagram: @frentelgbtqia. Disponível em: https://www.instagram.com/frentelgbtqia/p/CuCcyM_OgiA/?img_index=1. Acesso em: 24 jan. 2025.

FLUMINENSE, Frente Lgbtqiapnb+ do Norte. **Frente ampla, do Norte Fluminense, composta por pessoas e movimentos em prol da luta pelos direitos e visibilidade das questões LGBTQIAPNB+.** 2025. Instagram: @frentelgbtqia. Disponível em: <https://www.instagram.com/frentelgbtqia/>. Acesso em: 24 jan. 2025.

FLUMINENSE, Frente Lgbtqiapnb+ do Norte. **NOTA DE SOLIDARIEDADE DA FRENTE LGBTQIAPNB+ AO CENTRO DE CIDADANIA LGBTI+ E DECLARAÇÃO DE REPÚDIO À CRESCENTE ONDA DE VIOLÊNCIA E ATAQUES AOS DIREITOS DA NOSSA POPULAÇÃO EM CAMPOS DOS GOYTACAZES E REGIÃO.** 2025. Instagram: @frentelgbtqia.

Disponível em: https://www.instagram.com/p/DCrbJcuOf3E/?img_index=4. Acesso em: 24 jan. 2025.

Folha 1. **Associação Irmas da Solidariedade faz 36 anos e lança mais um programa de aconselhamento.** 2024. Disponível em: <https://www.folha1.com.br/geral/2024/07/1300532-associacao-irmaos-da-solidariedade-faz-36-anos-e-lanca-mais-um-programa-de-aconselhamento.html>. Acesso em: 24 jan. 2025.

Folha 1. **TJRJ considera inconstitucional lei de Campos que proíbe uso da linguagem neutra.** 2024. Disponível em: <https://www.folha1.com.br/geral/2024/03/1297247-tjrj-considera-inconstitucional-lei-de-cam-pos-que-proibe-uso-da-linguagem-neutra.html>. Acesso em: 24 jan. 2025.

GAYTACAZES, Coletivo Lgbtqi+. **O Coletivo Gaytacazes tem como objetivo desconstruir esteriótipos que nós- os LGBT's - carregamos.** 2025. Instagram: lgbtqigaytacazes. Disponível em: <https://www.instagram.com/lgbtqigaytacazes/>. Acesso em: 24 jan. 2025.

GOYTACÁ, Coletivo Trans. **Campos e região ainda aguarda ansiosamente a abertura do ambulatório de saúde especializada e da criação do Conselho LGBT+ — ambos projetos que nos foram prometidos desde 2022.** 2025. Instagram: @coletivotransgoytaca. Disponível em: https://www.instagram.com/p/CxpJwgOy8Q/?img_index=1. Acesso em: 24 jan. 2025.

GOYTACÁ, Coletivo Trans. **Desde 2018 fortalecendo rede e lutando pelos direitos da população trans de Campos. Resistindo como todes que fazem, fizeram e farão parte**

dele. 2025. Instagram: @coletivotransgoytaca. Disponível em: <https://www.instagram.com/coletivotransgoytaca/>. Acesso em: 22 jan. 2025.

GOYTACAZES, Núcleo Fonatrans Campos dos. **Fórum Municipal de Travestis e Transexuais Negras e Negros na luta pelo enfrentamento ao Racismo, Transfobia e Intolerância Religiosa.** 2025. Instagram: @fonatranscampos. Disponível em: <https://www.instagram.com/fonatranscampos/>. Acesso em: 24 jan. 2025.

GOYTACAZES, Núcleo Fonatrans Campos dos. **NOTA DE REPÚDIO DO MOVIMENTO SOCIAL LGBTQIAPNB+ À LEI 9.532 DE CAMPOS DOS GOYTACAZES, RJ.** 2025.

Instagram: @fonatranscampos. Disponível em: https://www.instagram.com/p/DCXiUihJbpA/?img_index=10. Acesso em: 24 jan. 2025.

GOYTACAZES, Núcleo Fonatrans Campos dos. **NOTA DE REPÚDIO às falas LGBTI+fobicas na Câmara Municipal de Campos dos Goytacazes/RJ.** 2025. Instagram: @fonatranscampos. Disponível em: https://www.instagram.com/p/Cr0teY0Mj4-/?img_index=4. Acesso em: 24 jan. 2025.

GOYTACAZES, Semana da Visibilidade Trans de Campos dos. **5ª SEMANA DA VISIBILIDADE TRANS DE CAMPOS DOS GOYTACAZES.** 2025. Instagram: @svtranscampos. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/C6ocnkfuTik/>. Acesso em: 24 jan. 2025.

Jasmine, R.; TROIANO, M. TEM LGBT NA CIDADE!?: CARTOGRAFIAS CUIR EM CAMPOS DOS GOYTACAZES. In: XVI CONFICT / IX CONPG, 2024, Campos dos Goytacazes. Anais do XVI Congresso de Iniciação Científica e Tecnológica e IX Congresso Fluminense de Pós-Graduação, 2024.

J3NEWS. **Lei proíbe uso de linguagem neutra ou não-binária pela Prefeitura de Campos.** 2024. Disponível em: <https://j3news.com/2023/03/13/lei-proibe-uso-de-linguagem-neutra-ou-nao-binaria-pela-prefeitura-de-campos/>. Acesso em: 24 jan. 2025.

KINGDON, J. W. **Agendas, alternatives and public policies.** 2. ed. Ann Arbor: University of Michigan, 2003.

POCS. **Coletivo construtor de espaços de empoderamento e discussão LGBTQ+ em Campos dos Goytacazes. P/ pensar, ouvir e criar resistência, nos permitindo sentir.** 2025. Instagram: @aspocsproj. Disponível em: <https://www.instagram.com/aspocsproj/>. Acesso em: 24 jan. 2025.

Prefeitura de Campos dos Goytacazes. **Inauguração do Serviço Ambulatorial de Acolhimento à População LGBTQIAPN+.** 2025. Instagram: @campos.pmcg. Disponível em: https://www.instagram.com/p/C8wjCicO5U6/?img_index=2. Acesso em: 24 jan. 2025.

REDAÇÃO OCORRÊNCIAS. **Centro de Cidadania LGBTI em Campos sofre furto e danos em ataque noturno.** 2024. Disponível em: <https://camposocorrencias.com.br/2024/11/22/centro-de-cidadania-lgbti-em-campos-sofre-furto-e-danos-em-ataque-noturno/>. Acesso em: 24 jan. 2025

REIS, Rafael. **Tribunal de Justiça derruba lei municipal que proíbe linguagem neutra em Campos.** 2024. Disponível em: <https://www.tribunanf.com.br/tribunal-de-justica-derruba-lei-municipal-que-proibe-linguagem-neutra-em-campos/>. Acesso em: 24 jan. 2025.

RESISTÊNCIA, Mães da. **Coletivo de mães, pais e familiares de pessoas LGBTQIAPN+. Lutamos por direitos e dignidade para todas as pessoas.** 2025. Instagram: @maesdaresistencia. Disponível em: <https://instagram.com/maesdaresistencia/>. Acesso em: 24 jan. 2025.

GONÇALVES, Rodrigo. **Reações a falas LGBTQIA+fóbicas na Câmara.** 2023. Disponível em: <https://www.folha1.com.br/politica/2023/05/1290351-reacoes-a-falas-lgbtqia-fobicas.html>. Acesso em: 24 jan. 2025.

RUA, Maria das Graças. Análise de Políticas Públicas: conceitos básicos. In: RUA, M^a das Graças & CARVALHO, M^a Izabel V. (Orgs). **O estudo da política.** Brasília: Paralelo 15, 1998. Disponível em https://www.univali.br/pos/mestrado/mestrado-em-gestao-de-politicas-publicas/processoseleti_vo/SiteAssets/Paginas/default/RUA.pdf

SANTO, Rafael França Gonçalves dos. **As aparências enganam? O fazer-se travesti em Campos dos Goytacazes-rj (2010-2011).** 2012. 164 f. Tese (Doutorado) - Curso de

Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política, Uenf, Campos dos Goytacazes, 2012.

SANTOS, Rafael França Gonçalves dos. **Montagens de si: relações de amizade e experiências trans em Campos dos Goytacazes, 1990-2017.** 2018. 341 f. Tese. (Doutorado em História) - Instituto de Ciências Humanas e Sociais, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, 2018.

SANTO, Rafael França Gonçalves dos. “De ‘bonecas transformistas’ a LGBTs ativistas: histórias, narrativas e existências em uma cidade do interior do estado do Rio de Janeiro, 1970-2017”, **Anos 90, 27**, p. 1–17, 2020. doi: 10.22456/1983-201X.89972.

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL (SMDHS). Campos dos Goytacazes. **Campos realiza a 1ª Campanha de Doação de Sangue LGBTQIAPN+.** 2023. Disponível em: <https://social.campos.rj.gov.br/2023/07/04/campos-realiza-1a-campanha-de-doacao-de-sangue-lgbtqiapn/11932/>. Acesso em: 24 jan. 2025.

SEMANA DA DIVERSIDADE E ORGULHO. **Semana da Diversidade e Orgulho LGBT - Campos dos Goytacazes.** 2025. Facebook. Disponível em: <https://www.facebook.com/LGBTCampos>. Acesso em: 24 jan. 2025.

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL (SMDHS). Campos dos Goytacazes. **Mutirão realizou cerca de 40 requalificações de nome e gênero da população T.** 2023. Disponível em: <https://social.campos.rj.gov.br/2023/09/26/mutirao-realizou-cerca-de-40-requalificacoes-de-nome-e-genero-da-populacao-t/21198/>. Acesso em: 24 jan. 2025.

SUBSECRETARIA DE IGUALDADE RACIAL E DIREITOS HUMANOS (SIRDH). RELATÓRIO DE BALANÇO DE GESTÃO E ATIVIDADE ANUAL 2023. Campos dos Goytacazes, 2024. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1QHFMMWqZsae4d1nkwI8XlzPPUHN16Y6/view>. Acesso em: 24 jan. 2025.

SVTRANSCAMPOS. **CONHEÇA A HISTORIA DA SEMANA DA VISIBILIDADE TRANS DE CAMPOS DOS GOYTACAZES.** 2025. Instagram: @svtranscampos. Disponível em: https://www.instagram.com/p/C43JqrJOSpj/?img_index=1. Acesso em: 24 jan. 2025.

TRANSCENDER, Coletivo. Um coletivo para os alunos do IFF - Campos Centro voltado ao acolhimento de pessoas Trans, Travesty e Não Binárias no campus com apoio do Nugedis. Um coletivo para os alunos do IFF - Campos Centro voltado ao acolhimento de pessoas Trans, Travesty e Não Binárias no campus com apoio do Nugedis. 2025.

Instagram: [transcenderiff.](https://www.instagram.com/transcenderiff/) Disponível em: <https://www.instagram.com/transcenderiff/>. Acesso em: 24 jan. 2025.

TransUENF. Existir, resistir e transformar. Pelo acolhimento e permanência de pessoas trans na UENF. Vamos construir uma universidade mais diversa?. 2025.

@transuenf. Disponível em: <https://www.instagram.com/transuenf/>. Acesso em: 24 jan. 2025.

URURAU. Campos terá ambulatório de assistência multidisciplinar à população LGBTQIAPN+. 2023.

Disponível em: <https://www.ururau.com.br/noticias/cidades/campos-tera-ambulatorio-de-assistencia-multidisciplinar-a-populacao-lgbtqiapn/56435/>. Acesso em: 24 jan. 2025.

GLOSSÁRIO

1. **Teoria queer:** é um campo de estudos críticos que questiona as normas de gênero e sexualidade, desconstruindo categorias fixas como homossexual, heterossexual, masculino e feminino. Ela propõe que identidades de gênero e orientações sexuais são fluidas, performativas e socialmente construídas, contestando a ideia de que existem identidades naturais ou normais (Sedgwick, 1990; Butler, 2003; Miskolci, 2009).
2. **Teoria cuir decolonial:** é uma abordagem que combina as críticas da teoria queer com perspectivas decoloniais, questionando não apenas as normas de gênero e sexualidade, mas também as estruturas de poder colonial, racista e capitalista que as sustentam. O termo cuir é uma adaptação do inglês queer para o espanhol, enfatizando uma perspectiva latino-americana e periférica. Bento (2017) propõe chamar essa abordagem no Brasil de transviades (Pelúcio, 2016, 2016; Pereira, 2015).
3. **Dissidente:** no contexto de gênero e sexualidade, o termo dissidente significa pessoas ou grupos que resistem às normas heteronormativas e cisnormativas, desafiando as expectativas sociais em relação à sexualidade e ao gênero. É uma forma de afirmar identidades e práticas que fogem do padrão dominante (Preciado, 2014, 2018; Louro, 2004).

APÊNDICE A – Semana da Visibilidade Trans



Fonte: Arquivo pessoal.

APÊNDICE B – Inauguração do ambulatório LGBTQIAPN+ (SIRDH)



Fonte: Arquivo pessoal.

APÊNDICE C – (Re) Existir Exposição e Cine debate (CCLGBTI+)



Fonte: Arquivo pessoal.

APÊNDICE D – 1º Caminhada ecológica do Orgulho LGBTQIAPN+ (CCLGBTI+)



Fonte: Arquivo pessoal.

APÊNDICE E – 10º Parada do Orgulho LGBTQIAPN+



Fonte: Arquivo pessoal.

ANEXO A - 5ª SEMANA DA VISIBILIDADE TRANS DE CAMPOS DOS GOYTACAZES

15, 16, 17 de maio **17h às 20h**

5ª SEMANA DA VISIBILIDADE TRANS
DE CAMPOS DOS GOYTACAZES

O IMPACTO DO MOVIMENTO TRANSVESTIGÊNERE PARA ALÉM DA CAPITAL

UENF - Centro de Convenções (Apito)
AV. ALBERTO LAMEGO, 2000

ORGANIZAÇÃO: [Logos of organizing institutions]

APÓIO: [Logos of supporting institutions]

svtranscampos y 4 personas más
UENF/Campos dos Goytacazes-RJ

svtranscampos Convidamos a todas as pessoas para a 5ª SEMANA DA VISIBILIDADE TRANS DE CAMPOS DOS GOYTACAZES, que apresenta o subtema: O impacto do movimento transvestigênera para além da capital.

O evento conta com a participação de pessoas gênero-dissidentes atuantes no cenário político, educacional, acadêmico, científico, artístico e cultural da região Norte-Fluminense e acontecerá nos dias 15, 16 e 17 de maio, no Centro de Convenções (Apito) da UENF, das 17 às 20h.

Pedimos que compartilhem essa postagem com suas redes e não se esqueçam de marcar o nosso perfil (@svtranscampos).

Datas: 15, 16 e 17 de maio
Horário: 17-20h
Local: Centro de Convenções da UENF (Apito) — Av. Alberto Lamego, nº 2000, Parque Califórnia

Todas as pessoas serão bem vindas! 🏳️‍🌈

ORGANIZAÇÃO:

Les gusta a rjsid y otras personas
6 de mayo de 2024

Agrega un comentario...

Fonte: Semana da Visibilidade Trans de Campos dos Goytacazes, 2024.

ANEXO B - (RE)EXISTIR EXPOSIÇÃO E CINE DEBATE

CENTRO DE CIDADANIA LGBTI - NORTE FLUMINENSE REALIZA

(RE)EXISTIR EXPOSIÇÃO E CINE DEBATE

28 DE JUNHO
DAS 13H ÀS 19H

CENTRO DE CONVENÇÕES DA UENF
AUDITÓRIO- 4

FOTÓGRAFO: FER BORGES



AVENIDA ALBERTO LAMEGO, N°2000,
PARQUE CALIFÓRNIA, CAMPOS DOS GOYTACAZES



varandaamarela y riosemgltifobiarj

varandaamarela Editado • 31 sem
Gostaríamos de convidar vocês para duas programações organizadas pelo Centro de Cidadania LGBTI Norte Fluminense que irá acontecer em decorrência do mês do orgulho LGBT:

(RE)EXISTIR EXPOSIÇÃO E CINE DEBATE - 28/06 (sexta-feira)

Uma exposição de fotos feitas pelo @ferborgesssss, será aberto ao público! Acontecerá na ante sala do auditório 4.

Teremos show com Teena Starling "Poder e Existência"

E essa exposição, só ficará exposto no dia do evento!

Les gusta a rjisid y otras personas
17 de junio de 2024

Agrega un comentario...

Fonte: Varanda Amarela, 2024.

ANEXO C - 1ª CAMINHADA ECOLÓGICA DO ORGULHO LGBTQIAPN+ EM CAMPOS



varandaamarela y riosemgltifobiarj

1ª CAMINHADA DO ORGULHO LGBTQIAPN+ EM CAMPOS - 29/06 (sábado)

Uma subida no Morro do Itaoca (Morro do rato) às 8h, aberto ao público.

Caso você não tenha como ir, teremos um ônibus gratuito para 40 pessoas ! (Inscrição para ônibus aqui: 2299231-6233)
Ver traducción

teenastarling 31 sem
uma honra ser presente neste momento 🏳️🌈❤️

2 Me gusta Responder Ver traducción

Ver las 2 respuestas

Les gusta a rjisid y otras personas
17 de junio de 2024

Agrega un comentario...

Fonte: Varanda Amarela, 2024.

ANEXO D - DIA DE TESTAGEM E CONSCIENTIZAÇÃO

Testagem IST/HIV

Centro de Doenças Infecciosas e Parasitárias - CDIP
Programa de Prevenção IST/AIDS - UENF
Centro de Cidadania LGBT+ Norte Fluminense

Programação - 05/11

9h às 16h:

- Testagem;
- Informações sobre PREp e IST's.

10h:

- CineDebate - filme "Cartas para além dos muros" (2019)

14h30:

- Oficina - Desmistificando IST's: O conhecimento que protege.

05/11 - terça-feira 9h às 16h

Centro de Cidadania LGBTI - Norte Fluminense
Travessa Santo Elias, s/n, Jardim Carioca

Obs: Não é necessário
agendamento!
Atendimento se dará
por ordem de chegada.

varandaamarela y
valedosgaytacazes
Campos dos Goytacazes

varandaamarela 12 sem
DIA DE TESTAGEM E
CONSCIENTIZAÇÃO

Na semana da Parada teremos programações especiais: nessa Terça, dia 05/11, o Centro de Cidadania LGBTI oferecerá um evento importantíssimo em parceria com o CDIP (Centro de Doenças Infecciosas e Parasitárias) e o Programa de Prevenção IST/AIDS onde estarão sendo realizados testes de IST/HIV, informações sobre PREp e ISTs, além de um CineDebate e uma oficina sobre ISTs.

É um evento gratuito e de extrema importância para todos independente de orientação sexual! O conhecimento

Les gusta a r.j.i.b y otras personas
2 de noviembre de 2024

Agrega un comentario...

Fonte: Varanda Amarela, 2024.

ANEXO E - RODA DE CONVERSA

08 NOV **16H às 18H**

PARADA LGBTQIA+

MUSEU HISTÓRICO DE CAMPOS

RODA DE CONVERSA

MEDIAÇÃO: CENTRO DE CIDADANIA LGBTI

MELISSA ASSIS | COLETIVO TRANSUENF

A LUTA PELA PERMANÊNCIA ESTUDANTIL DE PESSOAS TRANS NO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO. DESAFIOS, CONQUISTAS E A CONSTRUÇÃO DE UM FUTURO INCLUSIVO.

RAFAEL FRANÇA | FRENTE LGBTQIA+ DO NORTE FLUMINENSE

HISTÓRICO DAS MOBILIZAÇÕES LGBTQIA+ NO MUNICÍPIO DE CAMPOS E A IMPORTÂNCIA DE UMA LUTA ARTICULADA ENTRE OS DIVERSOS GRUPOS ORGANIZADOS, MILITANTES E ATIVISTAS.

ASSOCIAÇÃO MÃES DA RESISTÊNCIA

A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA COMO PRINCIPAL REDE DE APOIO.

REALIZAÇÃO: BEATS, Vale, CAMPOS

APOIO: GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPOS

varandaamarela y 3 personas más
Campos dos Goytacazes

varandaamarela 15 sem
RODA DE CONVERSA | PARADA
LGBTQIA+

Junte-se a nós para explorar as narrativas e os marcos que definem a jornada da comunidade LGBTQIA+ em nossa cidade, estamos preparando uma Roda de conversa no dia 08 de Novembro, dia que antecede a parada, das 16h às 18h, no Museu Histórico de Campos!

Não perca essa oportunidade de conectar e compartilhar suas próprias experiências. Estamos ansiosos para recebê-los! 🇺🇵 🇧🇷 🇩🇪
Ver traducción

brunnamoris 15 sem

Les gusta a advanagomes y otras personas
11 de octubre de 2024

Agrega un comentario...

Fonte: Varanda Amarela, 2024.

ANEXO F - Parada LGBTQI+



varandaamarela y valedosgoytacazes
Campos dos Goytacazes

varandaamarela 12 sem
A Parada LGBTQI+ está chegando para transformar a cidade em um arco-íris de alegria e orgulho. Estamos prontos para elevar a energia, abraçar a diversidade e mostrar ao mundo o verdadeiro poder da inclusão.

Venha fazer parte dessa festa única que promete unir corações e iluminar sorrisos! Com uma programação cheia de música vibrante, danças contagiantes, a Parada LGBTQI+ será o palco para expressar nossa autenticidade e celebrar cada nuance da nossa identidade.

Traga seus amigos, sua família e toda a sua energia para esta festa que não só



Les gusta a **p.bittencourt28** y otras personas
30 de octubre de 2024

Agrega un comentario...

Fonte: Varanda Amarela, 2024.